



invepar



Relatório da Administração 2023

Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Índice

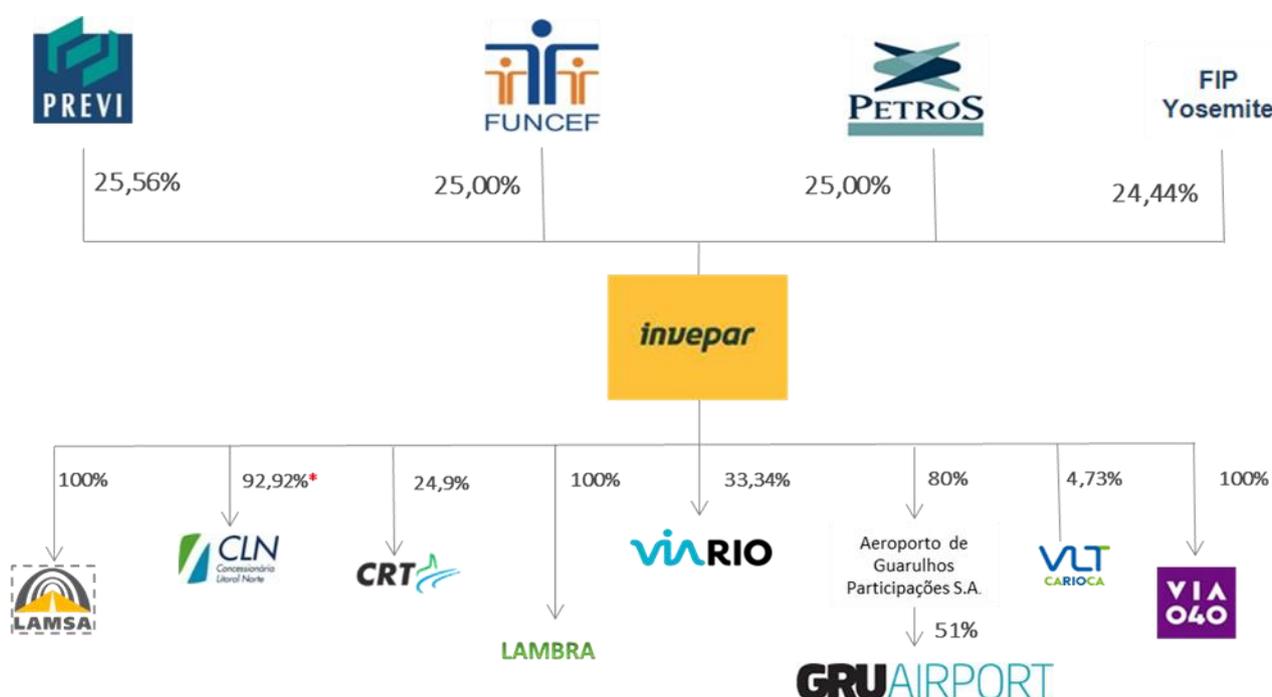
A COMPANHIA.....	2
Apresentação da Companhia.....	2
Destaques de 2023.....	4
SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS.....	6
Gestão.....	6
Código de Ética e Conduta.....	6
Relacionamento com a Sociedade.....	7
Meio Ambiente.....	7
RESULTADOS.....	10
Contexto Econômico.....	10
Resultados Operacionais.....	10
Resultados Financeiros.....	12
Endividamento.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
Perspectivas.....	17
Auditores Independentes.....	17
Agradecimentos.....	17



A Companhia

Apresentação da Companhia

A INVEPAR é uma *holding* de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias e o Aeroporto Internacional de Guarulhos. Segue abaixo o atual organograma da Companhia até a data de arquivamento deste documento.



Operação descontinuada ou Mantida para Venda

* 7,08% OTP S.A.

Ano de 2023

Nos últimos anos, a INVEPAR vem realizando ações para reestruturar sua dívida e otimizar seu portfólio.

Em 2023 sua controlada LAMSA teve 3 sessões virtuais no STF em relação à reclamação (RCL 43 697) da ABCR sobre o caso da encampação. Ambas as sessões foram encerradas com pedido de vistas do Ministros. A última audiência ocorreu em 04 de dezembro de 2023 com o pedido de vistas do Ministro Gilmar Mendes.

Em 25 de maio de 2023 a LAMSA quitou o saldo de debêntures em virtude de vencimento antecipado da dívida, resultado do rebaixamento de rating.

Em 01 de novembro de 2023, a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings revisou os ratings da Companhia, passando de 'D' para 'CCC+' na Escala Global e de 'D' para 'brBB-' na Escala Nacional Brasil. Também foram elevados os ratings da 3ª e 5ª emissões de debêntures da Invepar ("Debêntures"), passando de 'D' para 'brB', respectivamente, com perspectiva negativa.

Em 20 de outubro de 2023, a INVEPAR assinou o 2º Aditivo do Acordo de Reestruturação ditando os novos termos para quitação parcial do saldo em aberto das debêntures alongando o vencimento até 2026. Em 2023 foi pago o montante de R\$ 201.552 aos credores da 3ª e 5ª emissões de debêntures da INVEPAR.

Em decorrência da assinatura do 2º Aditivo ao Acordo de Reestruturação a INVEPAR assinou um Acordo de Compra e Venda "SPA" com a Monte Forte Holding Participações S.A. subsidiária da Monte Rodovias, do total da participação da INVEPAR (92,92%) na sua controlada Concessionária Litoral Norte S.A. – CLN.

Em 06 de novembro de 2023, foi quitado o saldo de empréstimos da controlada CLN junto ao Banco do Nordeste – BNB.

Em relação a dívida da controlada VIA040, em 27 de outubro de 2023 foi celebrado junto aos Bancos Credores novo aditivo de repactuação da dívida que prevê dentre outras alterações, extensão do prazo de vencimento por um prazo

adicional de 48 meses, com vencimento para 15 de outubro de 2027.

Ainda em relação à VIA040 em virtude do encerramento do prazo estipulado para encerramento do contrato de concessão, em 17 de agosto de 2023, o juiz da 10ª Vara Federal Cível da SSJ de Belo Horizonte, responsável pela ação emitiu determinação para que a Concessionária prossiga com a prestação de serviços de manutenção, conservação, operação e monitoramento da rodovia, mantendo as condições do 3º Termo Aditivo celebrado até a finalização do processo de relicitação.

Em 29 de dezembro de 2023, a ANTT divulgou aviso de licitação do Edital de Concessão nº 04/2023 do trecho de Belo Horizonte/Juiz de Fora com 231,1 km de extensão. O leilão está previsto para 11 de abril de 2024.

Em 07 de junho de 2023, através da Decisão nº 616 da ANAC, foi concedido o reequilíbrio econômico-financeiro no montante de R\$ 5.434 milhões correspondente ao desequilíbrio apurado em razão dos prejuízos causados pela falta de atualização dos valores de tarifas/cobranças mínimas no período entre 13 de maio de 2017 até 16 de janeiro de 2020. Este montante foi atualizado pelo IPCA e compensado com a Outorga Fixa de 2023 em 18 de dezembro de 2023.

Em 04 de agosto de 2023, a Concessionária GRU *Airport* assinou junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) o 10º Termo Aditivo ao contrato de concessão que reprogramou os pagamentos das outorgas fixas: (i) do saldo residual de 50% da contribuição de 2021 junto com as parcelas de 2027, 2028 e 2029 (ii) postergação dos vencimentos das outorgas de 2025, 2026 e 2027 passando de 11 de julho para 18 de dezembro de cada ano e (iii) alteração no fluxo de pagamento das contribuições fixas de 2021 e 2022.

Em termos de resultados operacionais, no segmento aeroporto tivemos melhora nos números de passageiros,



movimentação de aeronaves e cargas. Em 2023 tivemos um aumento no tráfego das rodovias, efeito propiciado pela retomada da rotina de trabalho e atividades escolares superior ao dos últimos dois anos, período em que ainda fomos afetados pela pandemia.

Em 2024, a Companhia permanece focada na manutenção de suas operações, com segurança e qualidade para nossos colaboradores e usuários.

No aspecto regulatório, segue acompanhando as questões envolvendo a Prefeitura do Rio de Janeiro e a LAMSA, bem como a relicitação da VIA040.

Por fim, reforçamos nosso compromisso de conduzir nossos negócios com ética e transparência, empregando nossa experiência para enfrentar os desafios e oportunidades diante da empresa.

Destaques de 2023

Grupo INVEPAR

Holding

- Assinatura do 2º Termo Aditivo do Acordo de Reestruturação.
- Assinatura do Acordo de Compra e Venda “SPA” com a Monte Forte Holdings Participações S.A. subsidiária da Monte Rodovias S.A. do total da participação da INVEPAR (92,92%) na sua controlada Concessionária Litoral Norte S.A.- CLN
- Incorporação da PEX S.A. – PEX S.A. à INVEPAR.

GRU Airport

- Aumento de 19,8% em passageiros processados em relação a 2022, totalizando 41,3 milhões em 2023;
- Aumento de 12,3% no número de estabelecimentos comerciais comparado com o ano de 2022;
- Certificação ISO9001 em 2023;
- Prêmio de Empresa Pró-Ética, concedido pela CGU (Controladoria-Gera da União);
- Prêmio Abralog de Logística 1º lugar na categoria Sistemas de Movimentações, Armazenagem e Embalagem na XX premiação da Associação Brasileira de Logística (Abralog) reconhecida por transformar o aeroporto em um dos principais *HUBs* de carga aérea internacional; e
- ANVISA – Certificado de Boas Práticas de Distribuição e Armazenagem (CBPDA).

CLN

- Aumento de 10% no volume de tráfego em relação a 2022;
- Redução de 8% da quantidade de acidentes com vítimas fatais em relação a 2022;
- Redução de 26% na quantidade de sinistros de trânsito, nos últimos 10 anos;
- Aumento de 1,6% no pagamento automático de pedágio em relação a 2022; e
- Quitação do saldo dos empréstimos junto ao Banco Nordeste - BNB em 08 de novembro de 2023.

LAMSA

- Quitação do saldo de debêntures em 25 de maio de 2023;
- Aumento do lucro do exercício em 15,9% quando comparado com 2022, atingindo R\$ 63,6 milhões;
- Início da obra de manutenção de encosta no maciço rochoso do emboque norte do Túnel Enzo Totis;
- Início da obra de desassoreamento do Rio Faria Timbó. Até dezembro, foram removidos aproximadamente 4.425 m³ de areia do fundo do canal, volume equivalente a 221 caminhões do tipo caçamba;
- Instalação de 821,9 m² de placas, totalizando 163 placas de sinalização vertical substituídas por modelos mais modernos, com novos layouts e alta retro refletividade;
- Revitalização de pintura horizontal ao longo da via, ao todo foram 15.859 m² de pintura;
- Transformação de uma pista manual, no sentido Fundão/Centro, em uma pista mista, possibilitando que funcione como automática e manual; e
- Revitalização de painéis de mensagens variáveis.

VIA040

- Divulgação do aviso de licitação do Edital de Concessão n° 04/2023 do trecho de Belo Horizonte/Juiz de Fora com 231,1 km de extensão. O leilão está previsto para 11 de abril de 2024;
- Repactuação da dívida com alteração do vencimento para 15 de outubro de 2027;
- Redução de 9,2% na Dívida Líquida da Companhia;
- Redução de 3,3% no número de acidentes fatais comparado com 2022; e
- Recertificação da ISO 14001:2015.

Sustentabilidade dos Negócios

Gestão

2023 foi o ano para estabilizar os ajustes realizados no Grupo ao longo de 2021 e 2022 e focar no equacionamento da dívida da Companhia.

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta tem como objetivo estabelecer o padrão de comportamento e os valores do Grupo INVEPAR, sendo amplamente divulgado entre todos os colaboradores e parceiros de negócio, visando que as pessoas e equipes atuem em conformidade com os princípios éticos e morais praticados pela Companhia, agindo a cada momento com honestidade, comprometimento, responsabilidade e respeito. Todos os colaboradores passam por um treinamento específico do Código de Ética e Conduta, ministrado pela área de Compliance, onde são capacitados e informados sobre as aplicabilidades do Código. Além disso, a Companhia conta com um canal dedicado para denúncias relacionadas às violações do Código de Ética e Conduta, oferecendo ao denunciante a opção de permanecer anônimo.

Gestão de Riscos e Compliance

O Programa de Compliance/Integridade do Grupo INVEPAR compreende o conjunto de práticas, políticas, regulamentos, procedimentos, comunicações e treinamentos, estabelecidos com o objetivo de evitar, detectar e tratar desvios de ética e conduta. Atualmente o programa é monitorado por uma área independente, dedicada aos temas da atividade de Compliance e, não estando subordinada a outro departamento da empresa, respondendo diretamente ao Presidente da Companhia. Dentre as atividades da área de Compliance, se encontra a Gestão de Riscos, que tem por objetivo identificar, avaliar, tratar e monitorar e comunicar os riscos de forma adequada, além de estar integrado com as estratégias de negócio e investimentos. A gestão de Riscos conta com Comitês Semestrais com a participação da Diretoria Executiva.

Relacionamento com a Sociedade

As boas práticas de sustentabilidade estão incorporadas na cadeia de valor do Grupo INVEPAR bem como no seu direcionamento estratégico. São promovidas e apoiadas ações que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades no entorno das concessões.

A seguir serão listadas algumas dessas iniciativas promovidas pelo Grupo INVEPAR com o apoio de parceiros: **Educadores Mirins para Cidadania:** Realiza oficinas educativas para ampliar o acesso ao conteúdo formativo, que visam estimular o desenvolvimento cognitivo e socioemocional de crianças e adolescentes na Cidade de Deus, bem como a educação inclusiva, promovendo oportunidades de aprendizagem.

CDD Ambiental: Projeto ambiental com capacitação de agentes comunitários para minimizar os impactos do lixo gerado e descartado inadequadamente na comunidade Cidade de Deus, transformando os aspectos negativos do lixo, em aspectos positivos, com o objetivo de serem incentivadores de boas práticas na comunidade, capazes de engajar a população nas iniciativas dos mutirões de limpeza.

Viver com Mais Verde: Promove a educação ambiental aos moradores da Maré, através da transformação do lixo para que retorne à cadeia produtiva como matéria prima, sendo um primordial componente de redução de impactos ambientais e a geração de renda, além da redução do lixo espalhado na comunidade como agente poluidor e gerador de doenças.

Eventos Culturais e Religiosos – A Lavagem de Monte Gordo e Guarajuba é um dos cortejos mais tradicionais do Litoral Norte. A CLN vem prestando esse apoio há décadas, se fazendo presente no apoio à travessia e no ordenamento do trânsito na região. Instituições como PRE E STT/Camaçari atuam em conjunto com a Concessionária, nessa importante manifestação Religiosa e Cultural da população local e turistas.

Eventos de Segurança Viária – Ao longo do ano, incluindo a Semana Nacional do Trânsito, foram realizadas Blitz Educativas e eventos que tratam de segurança viária, levando à sociedade e principais instituições parceiras, informações, fundamentos e melhores práticas, para um trânsito mais seguro.

Projeção junto à Imprensa e Mídia – Divulgação de dados, orientações e dicas de segurança viária aos usuários do sistema BA-099, através dos meios de comunicação (TV, Rádio, Jornais impressos e Redes Sociais), incluindo a disponibilização de acesso às imagens, aos veículos de comunicação, através de câmeras instaladas na Praça de Pedágio.

Construindo o Futuro - Em 2023, por meio da Invepar a Concessionária GRU *Airport* patrocinou o projeto, administrado pelo Instituto Coliseu Box, que tem como objetivo oportunizar o acesso à prática das medidas socioeducativas, tais como: cultura, esporte, educação e usá-las como instrumento socioassistencial, visando o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, assim como, a formação da cidadania, melhoria da qualidade de vida, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, garantia de direitos, combate ao trabalho infantil e evasão escolar.

Meio Ambiente

As Companhias do Grupo INVEPAR monitoram e avaliam constantemente os impactos de seus negócios sobre o meio ambiente. Os indicadores ambientais são monitorados mensalmente e acompanhados pelas

lideranças do Grupo, através de reuniões de resultados, com o objetivo de identificar desvios, planejar ações, compartilhar boas práticas e garantir a melhoria nos processos.

Abaixo estão listadas algumas das iniciativas voltadas para o meio ambiente e desenvolvidas pelo Grupo INVEPAR. Essas iniciativas vêm contribuindo para consolidar a cultura da Companhia de excelência e expertise em todos os temas relacionados à infraestrutura de transportes.

Gestão dos resíduos

No ano de 2023, a CLN promoveu a estruturação da gestão de seus resíduos, com a instalação das baias de coleta seletiva e a implantação de coletores bipartidos e tetrapartidos, promovendo a otimização da separação, do armazenamento prévio e da destinação final. Com isso, foi possível direcionar um volume muito maior de resíduos para a reciclagem, diminuindo em 58% a quantidade de rejeitos que são destinados ao aterro municipal, quando comparado a todo o descarte de 2022.

Um outro ganho da instalação de baias foi a possibilidade de organizar e armazenar de forma mais efetiva os resíduos perigosos, contribuindo com a redução de 88% no volume de descarte desse tipo de resíduo em relação ao ano de 2022. A instalação dos kits de mitigação ambiental também contribuiu para melhorar a gestão dos resíduos perigosos, oportunizando um combate mais assertivo à vazamentos e contaminações por produtos químicos.

Prêmio Bahia Sustentável

Um grande fato relevante que ocorreu neste ano para o setor de Meio Ambiente foi a participação da CLN no Prêmio Bahia Sustentável, concorrendo na categoria Ideia Sustentável e subcategoria Pesquisa Ambiental e conquistando o terceiro lugar. Na ocasião, foi inscrito o projeto intitulado “Conservação da Preguiça de Coleira”, desenvolvido pelo Instituto Tamanduá e patrocinado pela CLN.

O projeto voltou-se para um animal ameaçado de extinção, reconhecido atualmente como uma Espécie Vulnerável (VU) pela IUCN (*International Union for Conservation of Nature*), e que possui o nome popular “preguiça de coleira” devido a sua pelagem da nuca com longos pelos negros, formando uma espécie de crina/coleira, existentes na Mata Atlântica do Litoral Norte da Bahia.

Promovido pela SEMA - Secretaria do Meio Ambiente da Bahia, a premiação, tem como objetivo estimular e divulgar as melhores iniciativas e ideias que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, com foco na conservação do meio ambiente, no Estado da Bahia.

Monitoramento de fauna atropelada

O levantamento e acompanhamento histórico de dados acerca dos números de atropelamentos de animais na BA-099, fruto do programa de monitoramento mensal realizado pela CLN, tem mostrado uma tendência de redução, tanto de número de indivíduos quanto de espécies identificadas de todas as classes de animais.

Esse levantamento ocorre desde 2016 e visa acompanhar a evolução dos dados de fauna atropelada antes e depois da implantação das passagens de fauna aéreas e subterrâneas, localizadas em pontos estratégicos e sensíveis da rodovia com relação à ocorrência dos atropelamentos.

Quando se analisa a taxa de atropelamento que ocorria antes das passagens e compara com a taxa atual, observa-se uma redução de **65%**, passando de **0,098 ind/km/dia** para **0,034 ind/km/dia**. Esse resultado é proveniente da efetividade do uso das passagens pela fauna local, comprovada pelas diversas imagens de animais atravessando-as, capturadas pelas câmeras Trap instaladas nas estruturas.

Projeto Raízes para o Futuro

Desenvolvido pela VIA040, em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Goiás (Semad-GO) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o projeto consiste

no plantio e manutenção de mudas de árvores nativas relacionadas a cada bioma local. Em Minas Gerais, a iniciativa está em andamento no Parque Estadual de Paracatu (PEP), e no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato (MNGRM) e na Reserva Legal – Fazenda Reunidas em Cordisburgo/MG, ambos localizados às margens da BR-040, e na Fazenda Experimental Chapéu D’Uvas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, localizada no município de Ewbank da Câmara/MG, além do plantio realizado no local, foi implantado o viveiro de mudas nativas com capacidade de produção de 25 mil mudas/ano. Através desta parceria firmada entre a UFJF e a VIA040, possibilitou a interação institucional com a Universidade Técnica de Munique, responsável pelo intercâmbio de um estudante de mestrado da TUM, que desenvolveu a primeira pesquisa relacionada com a restauração da Mata Atlântica na Fazenda Experimental. Além disso, foram ministrados cursos de campo em ecologia, com a participação de estudantes internacionais e de outras universidades brasileiras. Já em Goiás, o projeto está em execução no Parque Estadual João Leite, em Goiânia/GO. Estes locais irão receber, ao todo, cerca de 5.432 mil novas mudas de árvores nativas, contribuindo para a conservação ambiental. A localização dos plantios teve por objetivo potencializar a recarga hídrica dos mananciais das regiões beneficiadas, além da proteção e desenvolvimento da flora e fauna. O projeto, teve início em dezembro de 2019, com previsão de término em 2025, para manutenção e acompanhamento das árvores plantadas ao final do projeto.



Resultados

Contexto Econômico

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2023, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cresceu 2,9% sendo menor que 2022 que apresentou crescimento de 3%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2023 com alta de 4,62% e o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) encerrou o ano com deflação acumulada de 3,18%. Para o segmento de rodovias, segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), houve aumento de 5,3% em 2023, no fluxo de veículos. No segmento de aeroportos, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), foram transportados, em voos domésticos e internacionais, 112,6 milhões de passageiros aéreos em 2023, um crescimento de 15,3% quando comparado ao ano anterior.

No segmento doméstico, 91,4¹ milhões de passageiros foram transportados em 2023, um aumento de 11,2% em relação a 2022. Já o segmento internacional, depois da queda em 2020 e 2021, atingiu 37,5% da demanda em relação ao ano anterior. No total foram transportados 21,2¹ milhões de passageiros em 2023.

¹ *desconsidera passageiros isentos e a origem da informação é <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino>*

Resultados Operacionais

A seguir estão detalhados os resultados operacionais por segmento na ordem Aeroporto, Rodovias e Mobilidade.

AEROPORTO

Indicadores Operacionais	4T23	4T22	▲	2023	2022	▲
Passageiros Total (Mil)	10.787	9.500	13,5%	41.308	34.479	19,8%
Internacional	3.718	3.156	17,8%	14.025	10.833	29,5%
Doméstico	7.069	6.344	11,4%	27.283	23.646	15,4%
Movimento total de Aeronaves	70.398	66.238	6,3%	274.917	242.882	13,2%
Internacional	18.845	17.168	9,8%	72.380	59.290	22,1%
Doméstico	51.553	49.070	5,1%	202.537	183.592	10,3%
Carga Total (Toneladas) *	76.492	74.352	2,9%	290.846	311.150	-6,5%

*Volume de cargas faturadas no terminal de cargas de GRU Airport (TECA)

O GRU Airport registrou 41,3 milhões de passageiros em 2023, aumento de 19,8% em relação ao ano 2022. O segmento internacional foi responsável pelo aumento de 29,5%. Apesar do aumento, este número ainda é inferior ao verificado no período pré-pandemia. Em 2019, houve registro de 43,0 milhões de passageiros.

O Movimento Total de Aeronaves (MTA) também melhorou em relação a 2022. Foram 274,9 mil pousos e decolagens no período, sendo 13,2% maior que o período anterior. O mercado internacional cresceu 22,1% e o doméstico, 10,3%.

Em relação ao volume de cargas houve redução de 6,5%. Em 2023, registrou 290,8 mil toneladas, uma redução de 20,3 mil toneladas em relação a 2022.

RODOVIAS

Resultados das Operações Continuadas

Indicadores Operacionais (Mil)	4T23	4T22	▲	2023	2022	▲
CLN	2.503	2.309	8,4%	9.214	8.440	9,2%
Veículos leves	2.203	2.011	9,5%	8.045	7.281	10,5%
Veículos pesados	300	298	1,0%	1.168	1.159	0,9%
ViaRio	6.197	5.799	6,8%	23.526	21.981	7,0%
Veículos leves	5.668	5.353	5,9%	21.584	20.317	6,2%
Veículos pesados	529	447	18,4%	1.943	1.664	16,7%
VEP's das Operações Continuadas	8.700	8.109	7,3%	32.740	30.421	7,6%
Veículos leves	7.871	7.364	6,9%	29.629	27.598	7,4%
Veículos pesados	829	744	11,3%	3.111	2.823	10,2%

O tráfego consolidado das operações continuadas atingiu 32,7 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), aumento de 7,6% em relação ao ano anterior, que totalizou 30,4 milhões. Os veículos pesados tiveram aumento de 10,2%, totalizando 3,1 milhões de VEPs no ano.

A CLN apresentou 9,2 milhões de VEPs em 2023, um aumento de 9,2% comparado ao ano anterior que registrou 8,4 milhões, aumento de 10,5% em veículos leves e aumento de 0,9% em veículos pesados.

A VIARio apresentou acréscimo de 7,0% no fluxo de veículos pagantes em 2023, totalizando 23,5 milhões, sendo desse total, 6,2% de veículos leves e 16,7% de veículos pesados.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda

Indicadores Operacionais (Mil)	4T23	4T22	▲	2023	2022	▲
LAMSA	11.512	11.687	-1,5%	45.897	45.754	0,3%
Veículos leves	10.554	10.786	-2,2%	42.201	42.275	-0,2%
Veículos pesados	958	900	6,4%	3.695	3.479	6,2%
Via040	21.130	19.778	6,8%	82.229	78.179	5,2%
Veículos leves	6.155	5.651	8,9%	23.433	21.201	10,5%
Veículos pesados	14.975	14.127	6,0%	58.795	56.978	3,2%
VEP's Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda	32.642	31.464	3,7%	128.125	123.933	3,4%
Veículos leves	16.708	16.437	1,6%	65.635	63.475	3,4%
Veículos pesados	15.934	15.027	6,0%	62.491	60.457	3,4%

A LAMSA registrou 45,9 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2023, um aumento de 0,3% mantendo-se em linha com relação ao ano anterior.

A VIA040 registrou 82,2 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2023, representando um aumento de 5,2% em relação a 2022, impactado principalmente por veículos leves que teve um aumento de 10,5% comparado com 2022.

MOBILIDADE URBANA

Indicadores Operacionais (Mil)	4T23	4T22	▲	2023	2022	▲
VLT Carioca	9.765	9.267	5,4%	38.585	35.587	8,4%
Passageiros Pagantes	4.623	4.369	5,8%	18.221	16.806	8,4%
Passageiros Transportados	5.142	4.898	5,0%	20.364	18.780	8,4%

O VLT atingiu 18,2 milhões de passageiros pagantes em 2023, um aumento de 8,4% em relação ao ano anterior.

Resultados Financeiros

Na tabela abaixo estão os principais índices e indicadores de atividade, inflação, juros e câmbio que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos itens a seguir:

Indicadores	2023	2022	▲
IPCA Acumulado dos últimos 12 meses	4,62%	5,79%	-1,2 p.p.
Dólar Final do Período	R\$ 4,84	R\$ 5,22	-7,24%
CDI Final do Período	11,65%	13,65%	-2,0 p.p.
CDI Acumulado dos últimos 12 meses	13,04%	12,39%	0,6 p.p.

<https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>

<https://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/port/ptaxnpsq.asp?id=txcotacao>

http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v04_10_03_consulta.asp

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	4T23	4T22	▲	2023	2022	▲
Receita Bruta	891,7	815,9	9,3%	3.348,7	2.871,4	16,6%
Receitas Tarifárias						
Aeroporto	458,2	429,3	6,7%	1.749,2	1.590,6	10,0%
Rodovia	25,3	21,2	19,3%	88,0	77,6	13,4%
Receitas Não Tarifárias						
Aeroporto	397,9	315,5	26,1%	1.469,5	1.145,6	28,3%
Rodovia	1,1	0,9	25,0%	3,1	2,9	10,7%
Receita de Construção	9,3	49,0	-81,2%	38,9	54,7	-28,9%
Deduções da Receita Bruta	(112,1)	(117,9)	-4,9%	(417,6)	(409,5)	2,0%
Receita Líquida	779,6	698,0	11,7%	2.931,1	2.461,9	19,1%
Receita de Construção	9,3	49,0	-81,2%	38,9	54,7	-28,9%
Receita Líquida Ajustada¹	770,3	649,0	18,7%	2.892,1	2.407,2	20,1%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia foi 20% superior em 2023, atingindo R\$ 2,8 bilhões, sendo o setor aeroportuário o responsável por este aumento.

1. A Receita Tarifária de Gru *Airport* foi de R\$ 1,7 bilhão, 10% superior ao ano de 2022, contribuíram para este desempenho: (i) a retomada na demanda de passageiros e (ii) retomada na movimentação de aeronaves (MTA).
2. A Receita não Tarifária de GRU *Airport* foi de R\$ 1,5 bilhão em 2023, 28,3% superior aos R\$ 1,1 bilhão de 2022. Tendo como principais destaques: (i) Duty Free: impulsionado pelo aumento de 29,5% no volume de passageiros internacionais; (ii) Salas VIP: devido a inauguração de novas unidades em 2023; (iii) Combustíveis (Aeronaves): Explicado pelo aumento do MTA de 13,2%.

Custos e Despesas

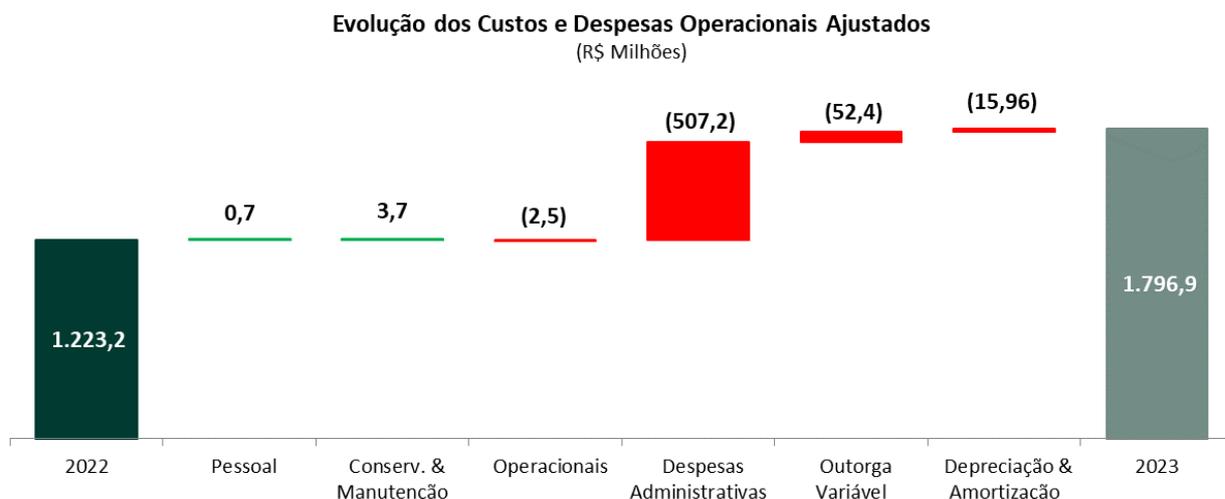
Custos e Despesas (R\$ Milhões)	4T23	4T22	▲	2023	2022	▲
Pessoal	(38,9)	(41,1)	-5,4%	(147,2)	(147,9)	-0,5%
Conservação & Manutenção	(43,8)	(51,4)	-15,0%	(125,6)	(129,3)	-2,9%
Operacionais	(38,4)	(40,3)	-5,0%	(195,3)	(192,8)	1,3%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais	(18,3)	369,5	-104,9%	19,9	527,1	-96,2%
Custos & Despesas Administráveis	(139,3)	236,7	-158,9%	(448,3)	57,1	-886,3%
Outorga Variável	(83,5)	(70,6)	18,3%	(314,3)	(261,9)	20,0%
Depreciação & Amortização	(275,6)	(256,2)	7,6%	(1.034,3)	(1.018,3)	1,6%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados ¹	(498,3)	(90,1)	453,7%	(1.796,9)	(1.223,2)	46,9%
Custo de Construção (IFRS)	(9,3)	(49,0)	-81,2%	(38,9)	(54,7)	-28,9%
<i>Impairment</i>	(6,5)	(5,9)	8,5%	(26,0)	27,9	-193,5%
Custos & Despesas Operacionais	(514,1)	(145,0)	254,5%	(1.861,9)	(1.250,1)	48,9%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

Conservação e Manutenção houve redução de 2,9% comparado com 2022. A redução de custos é reflexo de menor consumo de materiais de manutenção em 2023, além de algumas demandas ocorridas em 2022, como manutenção de ar-condicionado, predial e manutenção civil).

Aumento de 96,2% em despesas administrativas e receitas ou despesas operacionais devido ao menor reequilíbrio econômico-financeiro de GRU *Airport*. Em contrapartida houve variação positiva atribuída a redução no custo dos seguros.

Aumento de 20% da outorga variável, uma vez que tem relação direta com as receitas do ano.

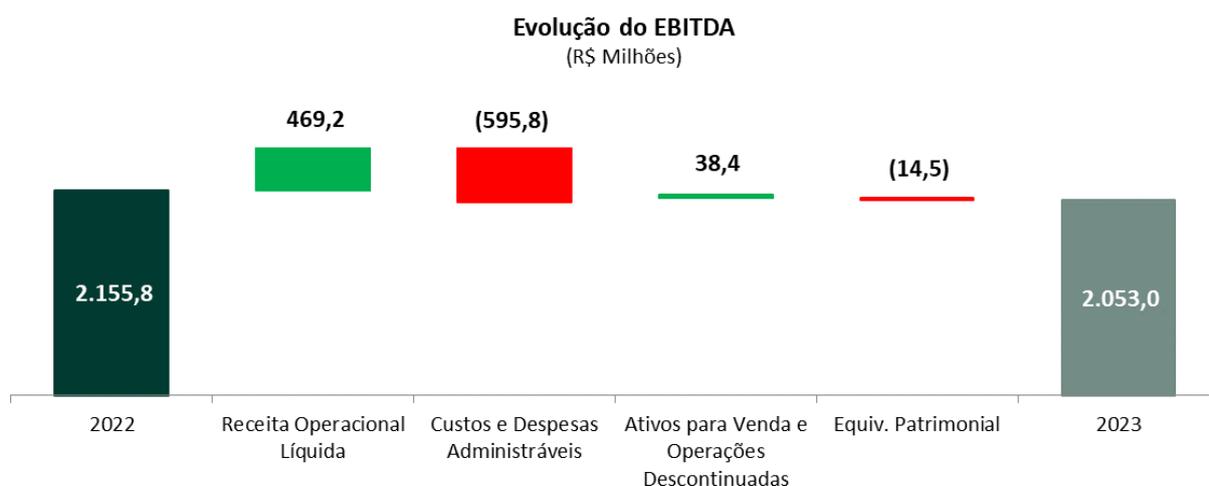


EBITDA

Em 2023, o EBITDA da Companhia registrou redução de 4,8%, alcançando R\$ 2,1 bilhões, com Margem EBITDA de 70%. Esse resultado é reflexo do reequilíbrio econômico-financeiro, dado que em 2023 foi de 117,2 milhões vs 644,3 milhões em 2022 contabilizado em outras receitas operacionais, compensando o impacto nas operações aeroportuárias em virtude da pandemia, tanto nas receitas como nos custos e despesas.

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	4T23	4T22	▲	2023	2022	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	5,2	78,0	-93,5%	(164,3)	(155,7)	5,6%
Participação de não controlador	(8,9)	121,2	-107,3%	(112,7)	(80,2)	40,5%
Resultado Financeiro	292,8	335,6	-12,8%	1.378,6	1.436,3	-4,0%
IRPJ & CSLL	(12,0)	(1,6)	650,0%	(82,8)	(63,0)	31,6%
Depreciação e Amortização	275,6	256,2	7,6%	1.034,3	1.018,3	1,6%
EBITDA ICVM 527	552,7	789,4	-30,0%	2.053,0	2.155,8	-4,8%
Margem EBITDA	70,9%	113,1%	-42,2 pp	70,0%	87,6%	-17,5 pp
(-) Receita de Construção (IFRS)	(9,3)	(49,0)	-81,2%	(38,9)	(54,7)	-28,9%
(+) Custo de Construção (IFRS)	9,3	49,0	-81,2%	38,9	54,7	-28,9%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	(9,6)	15,1	-163,3%	34,7	73,1	-52,6%
(+) Impairment	6,5	5,9	8,5%	26,0	(27,9)	-193,5%
EBITDA Ajustado¹	549,55	810,47	-32,2%	2.113,75	2.201,01	-4,0%
Margem EBITDA Ajustada¹	71,3%	124,9%	-53,5 pp	73,1%	91,4%	-18,4 pp

¹ Desconsidera os impactos das IFRSs em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment.



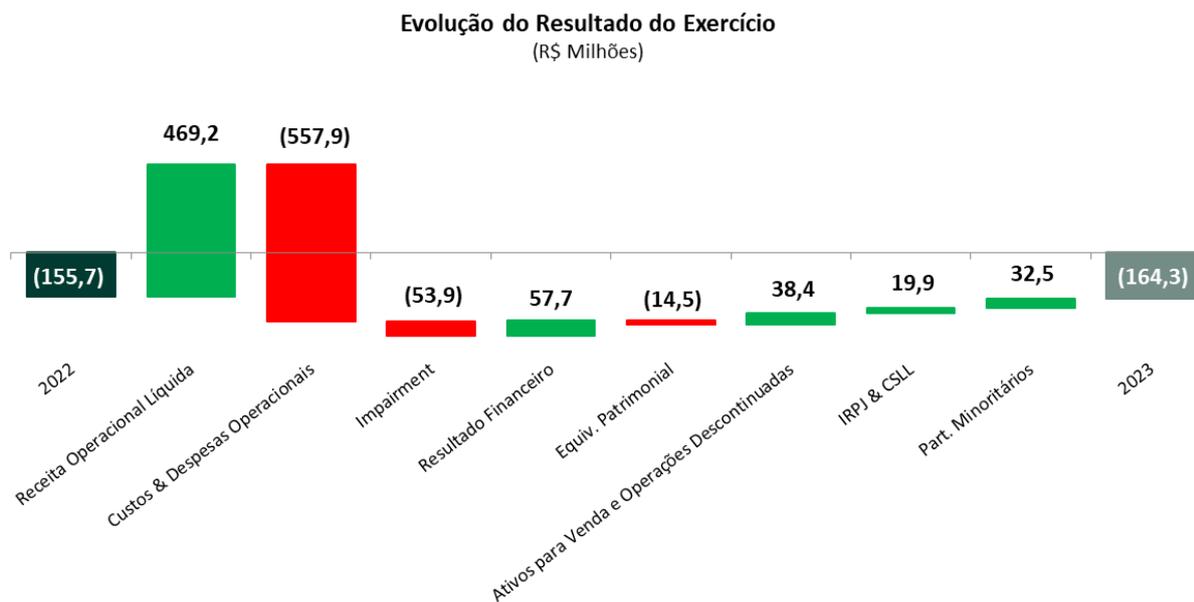
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T23	4T22	▲	2023	2022	▲
Resultado Financeiro	(292,8)	(335,6)	-12,8%	(1.378,6)	(1.436,3)	-4,0%
Receita Financeira	128,3	170,3	-24,6%	477,7	386,4	23,6%
Juros	110,6	164,4	-32,8%	405,6	373,5	8,6%
Outros	17,7	5,8	205,2%	72,2	13,0	458,9%
Despesa Financeira	(421,1)	(505,9)	-16,7%	(1.856,4)	(1.822,8)	1,8%
Outorga GRU	(339,1)	(385,7)	-12,1%	(1.472,8)	(1.382,9)	6,5%
Juros	(66,0)	(83,4)	-20,8%	(309,3)	(348,8)	-11,3%
Outros	(16,0)	(36,8)	-56,8%	(74,2)	(91,1)	-18,5%

O Resultado Financeiro de 2023 teve uma melhora de 4% com relação ao ano anterior. A Receita de Juros teve um aumento de 9% decorrente de juros sobre aplicações financeiras, aumento na Outorga GRU de 6,5% e redução de 11,3% de Juros comparado ao ano anterior.

Resultado do Exercício

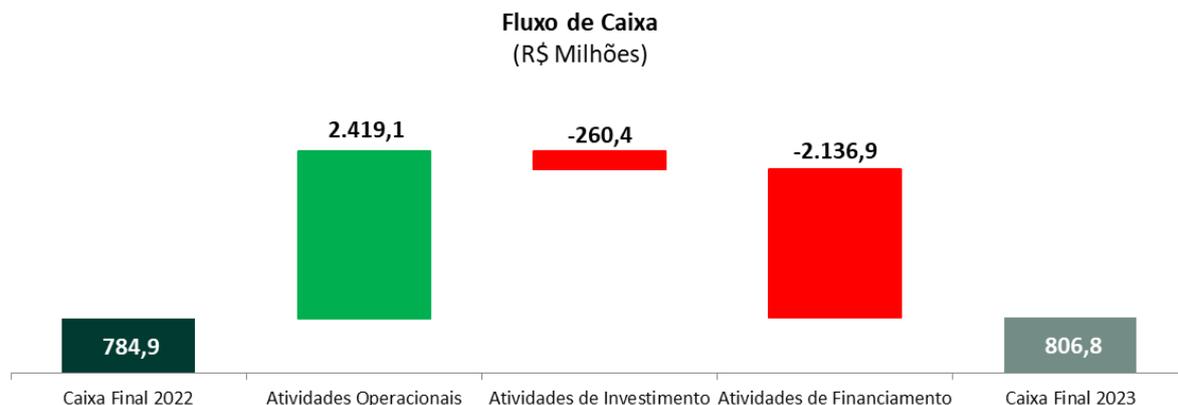
Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	4T23	4T22	▲	2023	2022	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	5,2	78,0	-93%	(164,3)	(155,7)	6%



O prejuízo da INVEPAR em 2023 foi de R\$ 164,3 milhões, um aumento de 6%, quando comparado ao prejuízo de 2022 no valor de R\$ 155,7 milhões. O impacto negativo é representado pela redução no valor dos reequilíbrios COVID-19 e APM quando comparado ao ano de 2022 compensado parcialmente pela melhor performance operacional impulsionada pelo aumento de passageiros e movimentação de aeronaves.

Fluxo de Caixa

Em 2023, a INVEPAR apresentou aumento de caixa de R\$ 21,8 milhões, encerrando o ano com saldo final de caixa de R\$ 806,8 milhões.



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	2023	2022	▲
Dívida Bruta	3.170,9	3.676,9	-13,8%
Curto Prazo	742,8	500,6	48,4%
Empréstimos e Financiamentos	386,3	355,7	8,6%
Debêntures	356,5	145,0	146,0%
Longo Prazo	2.428,1	3.176,3	-23,6%
Empréstimos e Financiamentos	1.354,8	1.723,7	-21,4%
Debêntures	1.073,3	1.452,7	-26,1%
Disponibilidades	1.919,3	1.783,5	7,6%
Caixa e equivalentes de caixa	806,8	784,9	2,8%
Aplicações Financeiras	1.112,5	998,5	11,4%
Dívida Líquida	1.251,6	1.893,5	-33,9%

A Dívida Líquida de 2023 reduziu 33,9% em relação a verificada em 2022. Esta redução é decorrente da amortização de principal do período e aumento de caixa e equivalentes, bem como da remuneração das aplicações financeiras.

Investimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	2023	2022	▲
CLN	0,4	0,7	-42,9%
GRU Airport	274,0	395,3	-30,7%
Total Investido¹	274,4	396,0	-30,7%

¹ Movimentação do período. Não considera depreciação e amortização.

Em 2023, os investimentos totalizaram R\$ 274,0 milhões em GRU *Airport*, tendo como destaque o projeto APM - *Automated People Mover*, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP, que obteve um desembolso de caixa menor em 2022, quando comparado com o ano de 2023.

Considerações Finais

Perspectivas

O ano de 2023, conforme já abordado foi um ano de consolidação dos ajustes realizados no Grupo INVEPAR e a busca por uma solução do endividamento da Companhia com a assinatura do 2º Termo Aditivo do Acordo de Reestruturação.

Para o ano 2024, a Companhia se mantém focada na redução do nível de endividamento com seus credores conforme o Acordo de Reestruturação e na manutenção das atividades da própria Companhia e de seus ativos.

A INVEPAR acompanha o processo jurídico entre a Linha Amarela S.A. – LAMSA e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro no Supremo Tribunal Federal – STF, bem como o processo de relicitação da VIA040.

Audidores Independentes

O Grupo INVEPAR utiliza os serviços de auditoria independente da Mazars Auditores Independentes desde 01 de abril de 2021. No exercício encerrado em dezembro de 2023, os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa, que não entre em conflito com as normas de independência dos auditores externos NBCTA -200.

Agradecimentos

Registramos os agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia. O reconhecimento à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Companhia.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2024

Marcus Vinicius Figur da Rosa

Diretor de Relações com Investidores

s

Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	4T23	4T22	▲	2023	2022	▲
Receita Bruta	891,7	815,9	9%	3.348,7	2.871,4	17%
Deduções da Receita Bruta	(112,1)	(117,9)	-5%	(417,6)	(409,5)	2%
Receita Líquida	779,6	698,0	12%	2.931,1	2.461,9	19%
Custos & Despesas Operacionais	(514,1)	(145,0)	254%	(1.861,9)	(1.250,1)	49%
Pessoal	(38,9)	(41,1)	-5,4%	(147,2)	(147,9)	-0,5%
Conservação & Manutenção	(43,8)	(51,4)	-15%	(125,6)	(129,3)	-3%
Operacionais	(38,4)	(40,3)	-5%	(195,3)	(192,8)	1%
Outorga Variável	(83,5)	(70,6)	18%	(314,3)	(261,9)	20%
Despesas Administrativas	(18,3)	369,5	-105%	19,9	527,1	-96%
Impairment	(6,5)	(5,9)	8%	(26,0)	27,9	-194%
Custo de Construção (IFRS)	(9,3)	(49,0)	-81%	(38,9)	(54,7)	-29%
Depreciação & Amortização	(275,6)	(256,2)	8%	(1.034,3)	(1.018,3)	2%
Equivalência Patrimonial	2,0	(4,6)	-143,5%	(15,8)	(1,3)	1107,7%
Resultado Operacional	267,5	548,4	-51%	1.053,4	1.210,5	-13%
Resultado Financeiro Líquido	(292,8)	(335,6)	-13%	(1.378,6)	(1.436,3)	-4%
Receita Financeira	128,3	170,3	-25%	477,7	386,4	24%
Juros	110,6	164,4	-33%	405,6	373,5	9%
Outros	17,7	5,8	205%	72,2	13,0	459%
Despesa Financeira	(421,1)	(505,9)	-17%	(1.856,4)	(1.822,8)	2%
AVP Outorga GRU	(339,1)	(385,7)	-12%	(1.472,8)	(1.382,9)	7%
Juros	(66,0)	(83,4)	-21%	(309,3)	(348,8)	-11%
Outros	(16,0)	(36,8)	-57%	(74,2)	(91,1)	-18%
Resultado Antes de Impostos	(25,3)	212,8	-112%	(325,2)	(225,8)	44%
IR & CS	12,0	1,6	650%	82,8	63,0	32%
IR e CS Correntes	(5,3)	(14,1)	100,0%	(8,2)	(16,9)	100,0%
IR e CS Diferidos	17,3	15,7	10%	91,0	79,9	14%
Resultado antes das partic. dos não controladores	(13,3)	214,4	-106%	(242,4)	(162,8)	49%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	9,6	(15,1)	-163%	(34,7)	(73,1)	-53%
Participação de não controlador	(8,9)	121,2	-107,3%	(112,7)	(80,2)	40,5%
Lucro (Prejuízo) do Exercício	5,2	78,0	-93%	(164,3)	(155,7)	6%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	2023	2022
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	806,8	784,9
Aplicações financeiras	918,4	823,5
Contas a receber	262,4	304,1
Contas a receber venda de investimento	150,0	-
Estoques	14,1	12,2
Tributos a recuperar	96,6	77,9
Adiantamentos	17,5	11,4
Partes relacionadas	-	2,7
Outros	9,1	10,4
Total do Ativo Circulante	2.274,9	2.027,1
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	1.216,8	1.426,0
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	194,2	175,0
Contas a receber	34,3	179,0
Impostos diferidos ativos	959,9	868,8
Tributos a recuperar	308,4	312,5
Partes relacionadas	173,1	146,0
Outros	43,5	39,0
Investimentos	67,0	94,4
Imobilizado	13,8	17,3
Intangível	11.510,0	12.265,3
Total do Ativo Não Circulante	13.304,1	14.097,4
Total do Ativo	16.795,8	17.550,5

Passivo (R\$ Milhões)	2023	2022
Passivo Circulante		
Fornecedores	113,2	78,9
Empréstimos e financiamentos	386,3	355,7
Debêntures	356,5	145,0
Tributos a recolher	44,6	84,0
Obrigações com empregados e administradores	25,6	27,3
Receita diferida	62,3	55,3
Adiantamentos de clientes	28,9	6,0
Concessão de serviço público	1.913,1	2.317,6
Outros	10,7	182,1
Total do Passivo Circulante	2.941,1	3.251,8
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	1.167,1	1.310,0
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.354,8	1.723,7
Debêntures	1.073,3	1.452,7
Concessão de serviço público	13.120,1	12.402,6
Adiantamentos de clientes	9,7	7,0
Provisão para riscos processuais	40,5	48,0
Dividendos	22,8	24,1
Receita diferida	382,0	387,7
Outros	17,3	0,8
Total do Passivo não Circulante	16.020,4	16.046,6
Total do Passivo	20.128,7	20.608,4
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.301,2)	(5.136,8)
Participação dos não controladores	(1.899,6)	(1.789,0)
Total do Patrimônio Líquido	(3.332,9)	(3.057,9)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	16.795,8	17.550,5